

AVALIAÇÃO DE UM MÓDULO DO CURSO A DISTÂNCIA: “DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇA”, DO PROJETO LIDERNET DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ (ESP-CE).

**TCF5018
02/2006**

Joselene Dutra Mota Silva
Escola de Saúde Pública do Estado do Ceará
joselene@esp.ce.gov.br

José Batista Cisne Tomaz
Escola de Saúde Pública do Estado do Ceará
batista@esp.ce.gov.br

Lucio Flavio Gonzaga Silva
Universidade Federal do Ceará
silvalfg@ufc.br

Categoria F

Setor Educacional 5

Natureza A

Resumo: Educação a Distância necessita de avaliação sistemática. Este estudo avaliou o módulo III - Desenvolvendo a prática da auto-motivação humana - do Curso LiderNet da ESP-Ce.

Questionário sobre objetivos, a qualidade do fórum, o facilitador, o estudo de caso, os exercícios, o acesso do curso, foi distribuído para 65 concludentes. Responderam 36 alunos (55%).

Os achados revelaram: em relação aos objetivos, os alunos conceituaram excelente (36%) muito bom (53%) e bom (11%) a capacidade de identificar as diferenças entre fatores internos e externos em motivação humana. Sobre a contribuição na discussão do fórum, emitiram conceito excelente (3%), muito bom (36%), bom (47%), regular (8%) e fraco (6%).

Sobre o feedback do facilitador, consideraram excelente (72%), muito bom (22%) e bom (6%). A maioria considerou os casos bem elaborados com os conceitos excelente (28%), muito bom 55% e bom (17%). Quanto ao exercício “fatores que motivam” concederam excelente (28%) muito bom (56%) bom (6%) e (10%) não responderam. O acesso ao curso foi avaliado com conceitos excelente (19%), muito bom (42%), bom (30%), regular (3%) e fraco (6%).

O Módulo III, recebeu aprovação da maioria dos alunos. A infra-estrutura tecnológica necessita ser melhorada para acesso mais fácil e rápido.

Palavras-Chave: Educação a Distância, Lidernet, Educação continuada.

Introdução.

A Educação a Distância (EAD) é um método de ensino que compreende o uso de diferentes tecnologias (desde o material impresso até as mais modernas: multimídia, *Internet* etc) objetivando melhorar a qualidade e a difusão do conhecimento e sobretudo possibilitando o auto-aprendizado, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados ⁽¹⁾.

Trata-se de um fenômeno pedagógico universal em expansão, principalmente no ensino superior. Ela permite que mesmo professores convencionais, tradicionalistas, possam adotá-la e até transmitir conhecimento de forma individualizada ⁽²⁾.

É caracterizada, em essência, pela separação temporo-espacial do professor e aluno (*feedback* é extremamente necessário) ⁽³⁾, pelo controle do aprendizado realizado mais intensamente por esse do que pelo instrutor distante e ainda pela comunicação entre estudantes e professores mediada por documentos impressos ou alguma forma de tecnologia ⁽⁴⁾.

A história da EAD evolui desde a educação por correspondência - séc XIX, a educação por rádio/televisão, a educação por multimídia e, mais recentemente, a educação baseada na *internet*. O método desenvolveu-se a partir da criação da *Open University* (Inglaterra/anos 60) e de outras experiências, em alguns países da Europa e da América Latina. ⁽⁵⁾

No Brasil, a partir da promulgação da Lei 9.394/96 oficializa-se na política nacional a era normativa da educação a distância. Pela primeira vez na nossa legislação ordinária o tema da EAD se converte em objeto legal. ⁽¹⁾

O Projeto LiderNet

Em 1998, a Secretaria de Estado da Saúde (SESA) deu início a uma ampla iniciativa de treinamento de novos gestores, com perfil de liderança, para atender às necessidades decorrentes da descentralização e micro-regionalização dos serviços. Este programa contou com a parceria da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP), do *Management Science for Health* (MSH) e da LB & Associados.

Em 2001, o MSH em parceria com a SESA/ESP realizou uma avaliação dos resultados do programa, visando propor recomendações para expandir essa capacitação via mídia eletrônica. Dessa idéia surgiu o projeto LiderNet, um ambiente de aprendizagem a distância associando o treinamento pessoal, à instalação de uma comunidade de aprendizagem continuada e virtual. Nessa perspectiva foram desenvolvidos os seguintes produtos: um *website*, as listas de discussão utilizando o correio eletrônico, e o primeiro módulo - Aprendizagem e Liderança - do curso "Programa de Desenvolvimento de Lideranças"(PDL) via Internet.

O projeto LiderNet é aplicado de forma mista (presencial e a distância), e objetiva desenvolver lideranças para o sistema de saúde de modo a atuarem em um contexto de rápidas e sucessivas mudanças, tomando-as capazes de pensar e agir de forma ética, moral, técnica e humana e ainda influenciar e liderar pessoas para melhores resultados no enfrentamento dos principais problemas de saúde.

Seu público alvo prioritário são: lideranças no âmbito federal, estadual e municipal do sistema de saúde, os profissionais do Programa de Saúde da Família (PSF) e os demais profissionais interessados na área de gestão e liderança.

A partir de dezembro de 2003 o Núcleo de Educação a Distância (NEAD) da Escola de Saúde Pública do Ceará em parceria com o *Department for International Development* (DFID)

dando continuidade ao Projeto Lidernet desenvolveu os outros módulos do Curso de Desenvolvimento de Lideranças (Veja quadro abaixo).

Quadro I. Módulos do Curso de Desenvolvimento de Lideranças

Módulo I	Aprendizagem e liderança
Módulo II	Desenvolvendo equipes para o enfrentamento da mortalidade infantil e materna
Módulo III	Desenvolvendo a prática da auto-motivação humana
Módulo IV	Excelência na comunicação interpessoal e institucional
Módulo V	Administração de conflitos e negociação

Cada módulo possui dois momentos presenciais; no início e no encerramento, quando os alunos apresentam seus planos de ação que compõem a avaliação final.

Existem publicações que esclarecem porque as pessoas estão escolhendo estudos a distância. As quatro razões mais comuns são: mais eficiência no planejamento de seus programas de estudo; mais facilidade para trabalhar a um ritmo próprio; mais econômico que o método presencial e preferência por estudar sozinho. ⁽⁶⁾

Os Cursos de Educação a Distância necessitam de avaliações sistemáticas para assegurar sua qualidade a atender às diretrizes legais de EAD no Brasil e sobretudo como uma arma poderosa para combater os preconceitos existentes contra o método ⁽⁷⁾. Para trabalhar a eficiência do Curso de Desenvolvimento de Lideranças este estudo procurou avaliar o Módulo III: Desenvolvendo a Prática da Auto-motivação Humana, enfocando os aspectos positivos a serem reforçados e as deficiências para as quais, soluções sejam propostas pelos próprios alunos.

São objetivos específicos: avaliar o grau de alcance dos objetivos de aprendizagem, incluindo os conhecimentos e habilidades adquiridas; o fórum de discussão; o papel do facilitador; o estudo de caso, as atividades complementares (exercícios) e o acesso e uso do curso. E planejar diretrizes para um melhor aproveitamento, melhor participação e menor número de evasão do corpo discente.

Métodos.

Inscreveram-se 105 alunos para o Módulo III – Desenvolvendo a Prática da Auto-Motivação Humana do Curso de LiderNet, que aconteceu no período de 14 de fevereiro a 30 de março de 2005, na Escola de Saúde Pública do Ceará.

O total de concludentes foi 65 alunos (62%). A tutoria foi realizada por três facilitadores. Os questionários de avaliação do módulo foram encaminhados via internet e entregues durante o 2º momento presencial (encerramento do curso), para aqueles que o concluíram (n = 65).

Trata-se de um estudo quantitativo compreendendo 36 questionários efetivamente respondidos e enviados à Coordenação, (55% do total passado aos alunos).

O questionário foi elaborado pelo professor-autor e contém domínios com perguntas relacionadas ao grau de alcance dos objetivos do Módulo III (avaliação de conhecimentos e habilidades adquiridas); ao método de ensino-aprendizagem (fórum, facilitador e estudo de caso), às atividades complementares (exercícios) e à análise do ambiente de EAD (acesso e uso do curso).

As questões foram baseadas na escala de Likert onde 1 = insuficiente, 2 = fraco, 3 = regular, 4 = bom, 5 = muito bom e 6 = excelente. Os dados foram consolidados e analisados usando o programa Excel e apresentados em forma de gráficos.

Resultados

Os resultados foram apresentados a partir da análise de 36 questionários (55% de um total de 65) que foram respondidos pelos alunos do Módulo III - Desenvolvendo a Prática da Auto-Motivação Humana.

Estão dispostos em seqüência (destacando três respostas por tópico), incluindo: grau de alcance dos objetivos do Módulo III (avaliação de conhecimentos e habilidades adquiridas); método de ensino-aprendizagem (fórum, facilitador e estudo de caso); atividades complementares (exercícios) e análise do ambiente de EAD (acesso e utilização do curso).

I. Grau de alcance dos objetivos do Módulo III

Para avaliar os conhecimentos e habilidades adquiridas pelos alunos, foram elaboradas perguntas enfocando a capacidade de identificar as principais teorias sobre motivação humana, de ter clareza sobre a diferença entre fatores internos e externos em motivação humana e de desenvolver processo de auto-avaliação contínua para melhorar seu desempenho como líder.

Responderam a este tópico um total de 36 alunos. Sobre a primeira questão (capacidade de identificar as principais teorias de MH), 15 (41%) consideraram excelente, 14 (39%) muito bom, 6 (17%) bom e 1 (3%) regular (figura 1).

Em relação à capacidade de ter clareza sobre a diferença entre fatores internos e externos, 13 alunos (36%) conceituaram como excelente, 19 (53%) muito bom e 4 (11%) bom (figura 1).

Quanto a terceira questão sobre o desenvolvimento de auto-avaliação contínua, 7 alunos (19%) consideraram excelente, 23 (64%) muito bom e 6 (17%) bom (figura 1).

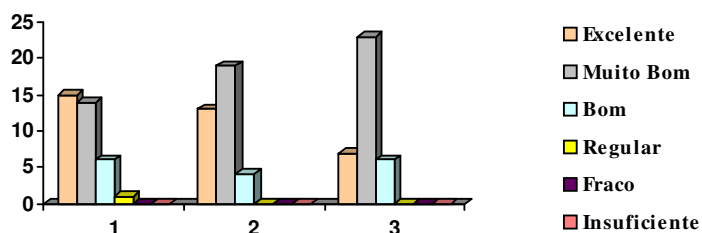


Figura 1. Avaliação de conhecimentos e habilidades adquiridas
 1. Identificar as principais teorias sobre motivação humana
 2. Ter clareza sobre a diferença/importância de fatores internos e externos em MH
 3. Desenvolver processo de auto-avaliação contínua para melhorar seu desempenho como líder

II.1 Método de Ensino – Aprendizagem (Fórum)

Três questões foram elaboradas no sentido de avaliar os fóruns: as discussões dos fóruns foram produtivas? Todos os participantes contribuíram ativamente na discussão? Os encontros do fórum estimularam as atividades de aprendizagem individual?

Quanto a produtividade das discussões dos fóruns 2 alunos (6%) acharam excelente, 26 (72%) muito bom, 8 (22%) bom (figura 2).

A segunda questão interrogou se todos os participantes do fórum contribuíram ativamente na discussão. Dentre os 36 alunos que responderam, 1 aluno (3%) avaliou como excelente, 13 (36%) muito bom, 17 (47%) bom, 3 (8%) regular e 2 (6%) fraco (figura 2).

Perguntados sobre se os encontros do fórum estimularam as atividades de aprendizagem, 6 alunos (17%) responderam excelente, 17 (47%) muito bom, e 13 (36%) bom (figura 2).

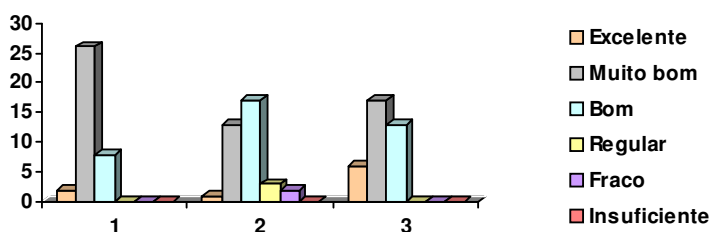


Figura 2. Avaliação do Fórum

1. As discussões do fórum foram produtivas
2. Todos os participantes contribuíram ativamente na discussão
3. Os encontros do fórum estimularam as atividades de aprendizagem individual

II.2 Método de Ensino – Aprendizagem – facilitador

Três questões avaliaram o facilitador quanto a sua capacidade de estimular os alunos a estudar, de estimular a participação deles e de prover *feedback* imediato.

Sobre a primeira questão (capacidade de estimular os alunos a estudar), 24 alunos (67%) consideraram excelente e 12 (33%) muito bom (figura 3).

Quanto à capacidade de estimular a participação, 18 alunos (50%) emitiram conceito excelente e 17 (47%) muito bom (figura 3). Um aluno (3%) não respondeu.

A terceira pergunta avaliou a capacidade do facilitador em prover *feedback* imediato. 26 alunos (72%) consideraram excelente, 8 (22%) muito bom e 2 (6%) bom (figura 3).

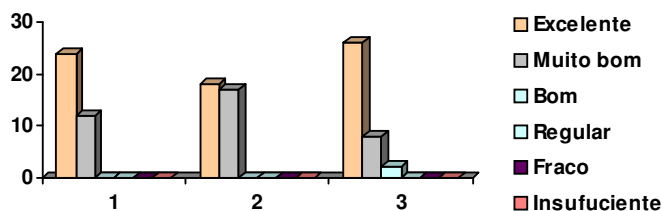


Figura 3. Avaliação do Facilitador

1. Facilitador estimulou os alunos a estudar
2. Facilitador estimulou a participação
3. Facilitador dava feedback imediato.

II.2 Método de Ensino – Aprendizagem – estudo de caso

O estudo de caso também foi apreciado por três questões: os casos estavam bem elaborados e estimulando a aprendizagem? Eles estimularam

suficientemente a discussão do grupo e, possibilitaram a aplicação dos conceitos discutidos à prática?

Os 36 questionários respondidos sobre a primeira questão evidenciaram que 10 alunos (28%) consideraram excelente, 20 (55%) muito bom e 6 (17%) bom (figura 4).

Quando perguntados se os casos estimularam a discussão do grupo, 3 alunos (8%) responderam que sim, com conceito excelente, 23 (64%) muito bom e 10 (28%) bom (figura 4).

Sobre se as questões referentes aos casos possibilitaram a aplicação dos conceitos discutidos à realidade, 8 (22%) conceituaram de modo excelente, 21 (58%) muito bom e 7 (20%) bom (figura 4).

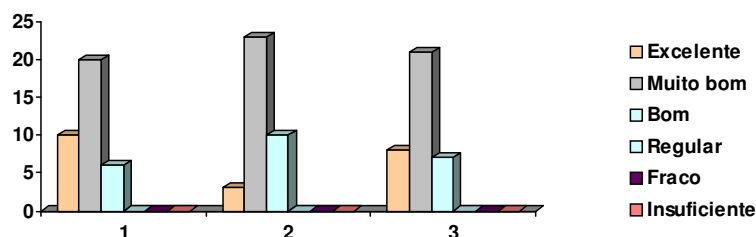


Figura 4. Estudo de caso

- 1. Os casos estavam bem elaborados e estimuladores da aprendizagem**
- 2. Os casos estimularam suficientemente a discussão do grupo**
- 3. As questões referentes aos casos possibilitaram a aplicação dos conceitos discutidos, à realidade.**

III. Atividades complementares – exercícios

Três exercícios foram avaliados no questionário: os fatores que motivam (facilitou a compreensão de que os fatores internos são mais fortes que os externos?), motivograma (contribuiu para uma adequada identificação de quais são suas maiores necessidades no campo de sua motivação pessoal?) e modelo de avaliação em motivação humana (contribuiu para ajudá-lo a perceber a importância de se conhecer modelos de avaliação contínua?).

Quanto à resposta à primeira pergunta, 10 alunos (28%) consideraram excelente o modo como o primeiro exercício facilitou a compreensão de que os fatores internos são mais fortes que os externos, 20 (56%) consideraram muito bom e 2 (6%) bom (figura 5). Não responderam o questionário 4 alunos (10%).

Sobre o motivograma responderam 36 alunos e 11 (31%) avaliaram de modo excelente, como contribuiu para uma adequada identificação de quais são suas maiores necessidades no campo de sua motivação pessoal, 21 (58%) muito bom e 4 (11%) bom (figura 5).

Em relação à terceira questão sobre o modelo de avaliação em motivação humana, 11 (31%) emitiram conceito excelente, 22 (61%) muito bom e 3 (8%) bom (figura 5).

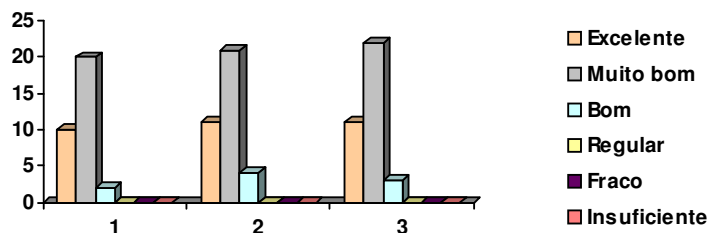


Figura 5. Atividades complementares – exercícios

1. O exercício “fatores que motivam” facilitou a compreensão de que os fatores internos são mais fortes que os externos.
2. O exercício do motivograma contribuiu para uma adequada identificação de quais são suas maiores necessidades no campo de sua motivação pessoal.
3. O exercício “modelo de avaliação em motivação humana” contribuiu para ajudá-lo a perceber a importância de se conhecer modelos de avaliação contínua.

IV.1 Análise do ambiente de educação a distância – acesso e uso do curso

Quanto ao acesso e uso do curso, três perguntas foram passadas para os alunos com a finalidade de avaliar a disponibilidade de acesso ao curso, a facilidade de encontrar as informações que procura, de compreendê-las e fazer os exercícios das sessões.

Quanto à disponibilidade de acesso ao curso (o curso está acessível 24 horas por dia?), 7 alunos (19%) consideraram excelente, 15 (42%) muito bom, 11 (30%) bom, 1 (3%) regular e 2 (6%) fraco (figura 6).

Sobre a segunda questão (facilidade de encontrar as informações), 1 aluno (3%) considerou excelente, 21 (59%), muito bom e 11 (30%) bom (figura 6). Três alunos não responderam (8%).

Avaliando a facilidade de compreensão e realização dos exercícios das sessões, dentre os 36 alunos que responderam, 7 (19%) consideraram excelente, 24 (67%) muito bom 3 (8%), bom e 2 (6%) regular (figura 6).

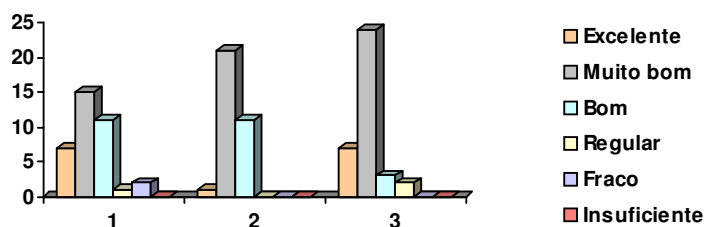


Figura 6. Acesso e uso do curso

1. Disponibilidade de acesso ao curso
2. Facilidade de encontrar as informações que procura
3. Facilidade de compreensão e realização dos exercícios das sessões.

Discussão

A EAD constitui uma revolução nos paradigmas educacionais, que poderá levar a uma evolução na metodologia do ensino presencial, caracterizando-se, portanto como uma oportunidade ímpar para as instituições de ensino e para os professores repensarem sua prática. Ela exige paciência e

preparo dos alunos e dos docentes ⁽⁸⁾. A autonomia do aluno é o foco deste modo de educar, na qual ele é estimulado e instigado a buscar como sujeito, o processo de construção do conhecimento ⁽⁹⁾.

O número de respondentes 36 (55% do total) pode ser considerado uma amostragem representativa. Trabalho publicado em 2005, avaliando duas turmas de EAD encontrou os seguintes percentuais de respostas: 36% e 52% ⁽⁸⁾.

A necessidade de se ter um diagnóstico da eficiência como o Módulo III alcançou seus objetivos motivou a elaboração deste estudo.

A forma de obtenção de informações através de *feedback* dos estudantes é um instrumental importante de avaliação de cursos EAD, consagrado em várias universidades. A finalidade maior é usá-lo para incrementar o desenvolvimento de novas habilidades por parte dos facilitadores e para melhorar a qualidade do Módulo, assim contribuindo para o aperfeiçoamento do curso ⁽⁸⁾.

Grau de alcance dos objetivos do módulo III (conhecimentos e habilidades)

Neste tópico, o presente estudo demonstrou que, na opinião da grande maioria dos estudantes, eles conseguiram identificar as principais teorias de motivação humana, ter clareza sobre a diferença entre a influência dos fatores internos e externos e desenvolver um processo de auto-avaliação contínua para melhorar seu desempenho como líder (figura 1).

Um aluno respondeu com conceito regular à pergunta sobre a capacidade de identificar as principais teorias de motivação humana. Isto não foi representativo para o todo das respostas, uma vez que ficou evidente que o conteúdo do curso foi passado de forma compreensiva para a quase totalidade deles (figura 1).

O trabalho de Maia, (2005), avaliando em uma turma definida, os conhecimentos/habilidades/attitudes adquiridas em curso EAD, demonstrou que 85% dos alunos o aprovaram, resultado comparável com o presente estudo ⁽⁸⁾.

Método de Ensino – Aprendizagem (Fórum)

Este tópico compreendeu a participação dos alunos nos fóruns. Quanto às discussões e a capacidade dos encontros em estimular a atividade de aprendizagem individual, observou-se que as respostas foram mais prevalentes no conceito muito bom. Destaque para a pergunta que indagava se todos os participantes contribuíram ativamente na discussão. Apenas um aluno conceituou como excelente. A maioria das respostas foi por conceito bom. Regular e fraco foram emitidos por 8% e 6% dos alunos (figura 2).

Este fato se deve provavelmente à falta de compromisso pessoal de alguns alunos e à deficiente fundamentação teórica de suas contribuições. Neste momento seria necessária a intervenção do professor autor, bem como dos facilitadores para garantir a equidade da participação de todos.

Estudo citado anteriormente evidenciou um percentual de participação nas aulas, *chat* e fóruns de 87% ⁽⁸⁾.

Método de Ensino – Aprendizagem – facilitador

As respostas relacionadas aos facilitadores (a maioria dos alunos conceituou a participação deles como excelente e muito bom), evidenciou de

forma clara que a atuação deles atendeu completamente as expectativas dos participantes (figura 3).

Destaque para a pergunta que avaliou a capacidade do facilitador em prover *feedback* imediato, quando 72% dos alunos consideraram excelente. Este dado está de acordo com os achados de Kátia Tannous que encontrou que, entre os aspectos positivos, o que apareceu em primeiro lugar foi o apoio dos formadores e o retorno imediato às dúvidas colocadas pelos alunos e às atividades por eles desenvolvidas durante todo o processo educacional ⁽¹⁰⁾.

O papel desenvolvido pelo facilitador foi positivo na visão dos alunos, neste estudo, o que foi um fator importante para o sucesso deste curso em EAD. O *feedback* dos facilitadores gera um sentimento de “estar junto” virtual, muito valorizado pelos educadores deste método de ensino-aprendizagem ⁽¹¹⁾.

Método de Ensino – Aprendizagem – estudo de caso

O estudo de caso compreendeu um exemplo de uma situação a ser analisada pelos alunos. Ele contextualiza uma condição contemporânea à realidade nos seus aspectos mais representativos.

O questionário investigou se estava bem elaborado, se estimulava o aprendizado e a discussão e, se possibilitava à aplicação dos conceitos discutidos à realidade.

Os alunos responderam as três perguntas, com conceito muito bom, nos seguintes percentuais (55%, 64% e 58%) (figura 4), demonstrando que o estudo de caso poderá ser mantido como uma estratégia pedagógica nos próximos cursos.

Atividades complementares – exercícios

A grande maioria dos alunos respondendo as três perguntas deste tópico, considerou os exercícios realizados, com conceito muito bom nos seguintes percentuais: 62%, 58% e 61% (figura 5).

As respostas demonstraram que os alunos compreenderam e assimilaram adequadamente os objetivos propostos nos exercícios, incluindo o entendimento sobre a influência dos fatores internos e externos em motivação humana.

Deste modo, constatou-se que os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso serviram para aplicação direta na resolução dos exercícios propostos. Portanto, constituem um instrumental indispensável para a sedimentação do aprendizado.

Análise do ambiente de educação a distância – acesso e uso do curso

Neste item se observou conceitos regular (3%) e fraco (6%) em relação ao acesso ao curso. A explicação deste fato se deve às dificuldades próprias da navegação na Internet principalmente no interior do Estado do Ceará. Ademais a própria página da Escola de Saúde Pública muitas vezes, em finais de semana, não está no ar, prejudicando o andamento do curso para muitos alunos. Mesmo assim essa pergunta obteve resposta com conceito muito bom com percentual de 42% (figura 6).

Quanto às perguntas sobre a facilidade de encontrar as informações e de compreensão e realização dos exercícios das sessões, 64% e 67% dos alunos consideraram muito bom, demonstrando que a plataforma TelEduc* foi aprovada pela maioria deles.

* TelEduc é uma plataforma de gerenciamento de cursos a distância elaborada pelo núcleo de informática da Universidade de Campinas

Conclusão

De modo geral, o módulo III – Desenvolvendo a Prática da Auto-Motivação humana recebeu aprovação da maioria dos alunos.

Os poucos conceitos regular e fraco não foram representativos nesta amostra, haja vista prevalecer em muito os conceitos excelente, muito bom e bom.

No entanto, está evidente que a infra-estrutura tecnológica necessita ser melhorada para possibilitar um acesso mais fácil e rápido para os alunos.

A plataforma TelEduc constituiu um excelente instrumento de navegação na Internet, proporcionando um recurso extraordinário para o aprendizado.

Seria necessário, para uma melhor avaliação do curso em estudo, a participação na pesquisa, de outros personagens envolvidos no projeto, como por exemplo: os facilitadores, *Webmaster*, *Webdesigner*, e o coordenador.

Referências

01. Maia C. ead.br. Experiências inovadoras em educação a educação a distância no Brasil: reflexões atuais em tempo real. Ed Abhembi Morumbi, 2003. São Paulo (série universidade virtual. p 48.
02. Alicea JM. La efectividade de la educación a distancia como metodología en el deradollo de destreza de pensamiento. Journal of Distance Education, 1993, 13: 1-9.
03. Perraton H. A Theory for distance education, 1988. *apud* Simonson M. Theory of distance education: A new dicussion. The American Journal of Distance Education, 1999, 13: 1-10.
04. Keegan D. The foundations of distance education. *apud* Simonson M. Theory of distance education: A new dicussion. The American Journal of Distance Education, 1999, 13: 1-10.
05. Gutierrez F. A mediação pedagógica. Educação a distância alternativa. Editora papirus, 1994. São Paulo – Brasil.
06. Holmberg B. Educacion a distancia: situacion y perspectivas. *apud* Alicea JM. La efectividade de la educación a distancia como metodologia en el deradollo de destreza de pensamiento. Journal of Distance Education, 1993, 13: 1-9.
07. Araújo B. O papel de avaliação da EAD: a experiência avaliativa do NAVA/UFBA e da Assessoria de Avaliação da UNIREDE. <http://www.abed.org.br/nordeste> Acessado em 10/11/2005 às 09:30 h.
08. Maia MC. Avaliação de um curso a distância e o ambiente de ensino e aprendizado. <http://www.abed.org.br/congresso2005>. Acessado em 13/11/2005 às 17:00 h.
09. Calder J. Open & Distance. Programme evaluation and quality. A comprehensive guide to setting an evaluation system. 1995.2nd ed. Biddles Ltd. Great Britain.
10. Tannous K. Análise dos aspectos motivacionais relacionados à evasão e à aprovação em um curso de extensão. <http://www.abed.org.br/congresso2005>. Acessado em 16/11/2005 às 19:00 h.
11. Valente JA. A telepresença na formação de professores da área de Informática em Educação: implantando o construcionismo contextualizado. Actas do IV Congresso Ibero-Americano de Informática na Educação, 1998. *Apud* Tannous K. Análise dos aspectos motivacionais relacionados à evasão e à aprovação em um curso de extensão. <http://www.abed.org.br/congresso2005>. Acessado em 16/11/2005 às 19:00 h.